
BIBLIOTECAS DIGITAIS E RANKINGS - O QUE OS PRINCIPAIS REPOSITÓRIOS NOS ENSINAM

O presente trabalho visa analisar comparativamente os sete principais repositórios mundiais, de acordo com o Ranking Webometrics - Ranking Web Repositories (edição de julho de 2012). Identificando elementos funcionais e estruturais da(o)s bibliotecas digitais/repositórios estudada(o)s e criando um mapa de suas características; e estabelecendo um mapa analítico de apoio às demais bibliotecas digitais/repositórios da Universidade de São Paulo para seu crescimento no ranking Webometrics. A metodologia consiste na análise dos repositórios com base nas seguintes categorias: ano de criação, sistema usado, tipo de repositório, padrão de metadados, tipos de conteúdos, quantidade de itens com texto completo, uso de SEO (Search Engine Optimization) e interface. Os repositórios analisados foram: Social Science Research Network, arXiv.org e-Print Archive, Smithsonian/NASA Astrophysics Data System, Research Papers in Economics, CiteSeerX, UK PubMed Central (atual Europe PubMed Central) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo. Como resultado constatou-se que a quantidade de itens de um repositório é apenas um dos indicadores do Ranking de Re却positórios do Webometrics. A presença online, a visibilidade e a indexação dos conteúdos pelo Google Scholar são a principal forma de se obter melhores posições nos rankings. Por fim considera-se que a USP, possuindo tantas bibliotecas digitais, ao ter essa massa informacional tratada e organizada de forma padronizada e interoperando com os principais sistemas mundiais se tornará uma grande potência nos rankings internacionais.

Ana Lucia de Viveiros de
Santana

Anderson de Santana

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Re却positórios. Rankings universitários. Webometrics.